Duas nações unidas na memória e na solidariedade

Por: Maria Josefina Arce

Uruguai (conhecido antigamente como a Suíça de América) e Cuba têm muitas coisas em comum que datam de séculos e se consolidaram e se ampliaram com o passar do tempo.

O Herói Nacional José Marti, um dos cubanos mais ilustres de todos os tempos, foi Cônsul Geral do Uruguai em Nova York de 1884 a 1892.

Para os uruguaios, é uma honra ter sido representados por Marti, um homem de grandes ideias, virtudes, valores e cultura, admitem. De fato, gerações de uruguaios conheceram e conhecem a grande obra martiana.

A nomeação do independentista cubano como Cônsul do Uruguai é recordado também com uma placa de bronze, originalmente colocada em 1916 na Rua José Marti de Montevidéu, a capital.

Os cubanos também têm a honra de terem conhecido pessoalmente grandes homens das letras latino-americanas nascidos nessas terras do continente.

Quem não se deleitou com os contos e os romances de um virtuoso como Mario Benedetti, jurado do Prêmio Casa de las Américas e cujo poema “Padre Nuestro Latino-Americano” estremece por sua força, sentimento, e clara visão do continente.

E quem não aprendeu da obra “As veias abertas da América Latina”, do intelectual Eduardo Galeano, outro dos grandes da literatura uruguaia, que também foi jurado do Prêmio Literário Casa de las Américas, com sede em Havana.

As relações entre as duas nações também estão alicerçadas em fortes laços de cooperação. Na área de saúde, por exemplo, significa grande benefício para inúmeros uruguaios.

Begoña Grau, diretora de PRONADIS – Programa Nacional de Incapacidade do Uruguai – realçou quanto proporcionou a colaboração cubana no treinamento de técnicos uruguaios dedicados a fabricar próteses ortopédicas.

A capacitação de técnicos uruguaios por médicos cubanos permitiu dar melhor atendimento às pessoas que padecem falta de membros superiores ou inferiores.

Ao aumentar a produção de prótese e de calçado ortopédico, Cuba atendeu imediatamente o pedido das autoridades uruguaias mandando para lá mais especialistas.

Mais de 1.000 deficientes físicos uruguaios foram beneficiados diretamente pela ajuda solidária de Cuba, ao espírito de um convênio assinado em 2008 entre as duas nações que permitiu montar um laboratório de ortopedia técnica.

No ano passado, foi assinado um novo acordo entre Havana e Montevidéu que possibilita continuar fortalecendo essa iniciativa, que consolida fortes laços de amizade entre os dois povos unidos na história e na memória.

---

https://www.radiohc.cu/pt/especiales/comentarios/181529-duas-nacoes-unidas-na-memoria-e-na-solidariedade

Radio Habana Cuba